Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: SUBNOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Relatoria: João Marcos Carvalho Souza
Gabriel de Lima Alves
João Matheus Santos da Cruz

Autores: Ana Katarina Cordeiro Barreira Sousa
Raísa Souza Silva
Ingrid Moura de Abreu

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A subnotificação de eventos adversos em pacientes hospitalizados é um problema significativo no sistema de saúde. Eventos adversos são danos não intencionais, como reações a medicamentos, infecções hospitalares, erros cirúrgicos e quedas. Embora a notificação desses eventos seja crucial para a segurança do paciente e a qualidade dos cuidados, muitos incidentes não são relatados. OBJETIVO: Analisar na literatura as evidências sobre subnotificação de eventos adversos em pacientes hospitalizados. MÉTODOS: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida a partir do questionamento norteador: O que a literatura evidencia sobre a subnotificação de eventos adversos em pacientes hospitalizados?”. A busca bibliográfica ocorreu em junho de 2024, mediante a consulta na base de dados da (LILACS) e do (BDENF) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para realizar a busca, foram selecionadas as palavras-chave: “Assistência Hospitalar”, “Segurança do Paciente” e “Notificação”, que são termos associados no Vocabulário de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram selecionados estudos primários em inglês e português dos últimos 10 anos. Editorais, estudos duplicados, teses e revisões foram excluídos. A busca inicial resultou em 34 publicações. Após a aplicação dos critérios, 15 estudos permaneceram, dos quais 10 responderam à pergunta norteadora, compondo a amostra final. RESULTADOS: A subnotificação de eventos adversos em ambientes hospitalares é atribuída a vários fatores. Estudos indicam que são comuns em idosos com demência. A falta de conhecimento e treinamento sobre o que constitui um evento adverso e a importância de relatá-los é uma barreira significativa. Muitos profissionais não são adequadamente treinados em sistemas de notificação ou não reconhecem certos eventos como adversos. A carga excessiva de trabalho e a escassez de tempo são razões principais para a subnotificação, pois os profissionais priorizam cuidados imediatos. Sistemas de notificação ineficientes e complexos também desmotivam seu uso. CONCLUSÃO: Diante do exposto, fica claro que a subnotificação de eventos adversos é uma preocupação significativa no ambiente hospitalar. A alta ocorrência desses eventos em idosos com demência, agravada pelo medo de repercussões legais e pela falta de conhecimento dos profissionais, destaca a necessidade de medidas preventivas. Programas de educação contínua e um sistema de notificação eficaz podem enfrentar esses contextos.